

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã, em conformidade com a Resolução nº 3.750/09 do BACEN. A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1.288 (R\$ 1.795 em 2015) de remuneração fixa, e de R\$ 1.052 (R\$ 1.868 em 2015) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

a) Remuneração baseada em ações

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), participa de um programa global de remuneração de longo prazo "Long-Term Sustainable Performance Plan", patrocinado pelo ING Groep N.V. de Amsterdã. Este Programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações seguem as regras de período de aquisição de direito (*vesting period*), que ocorrem em tranches de 1/3 pelos próximos três anos da data da outorga, regra estabelecida e terá validade enquanto houver vínculo societário do funcionário com a entidade local.

No *vesting date* os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço

do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurado com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

A Filial registrou despesas no valor de R\$ 184 (R\$ 239 em 2015), tendo como contrapartida a conta de "Reserva de capital".

21 Informações adicionais

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 647.245 (R\$ 592.384 em 2015).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2016, o valor do índice de Basileia era de 21,9% (26,3% em 2015).

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 totalizaram R\$ 372 (R\$ 309 em 2015).

d) Outras despesas administrativas correspondem substancialmente a despesas de processamento de dados R\$ 3.380 (R\$ 2.590 em 2015), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 1.476 (R\$ 1.165 em 2015), alugueis R\$ 1.959 (R\$ 1.734 em 2014), serviços técnicos especializados R\$ 2.265 (R\$ 1.470 em 2015), serviços de terceiros R\$ 897 (R\$ 1.206 em 2015), despesas com comunicação R\$ 491 (R\$ 544 em 2015) e despesa com manutenção e conservação R\$ 699 (R\$ 683 em 2015).

e) Outras receitas operacionais correspondem substancialmente à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 10.443 (R\$ 6.868 em 2015), e atualização de depósitos judiciais R\$ 4.135 (R\$ 3.565 em 2015).

f) Outras despesas operacionais correspondem basicamente à atualizações de riscos fiscais R\$ 2.381 (R\$ 2.032 em 2015).

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do ING Bank nº V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre anterior

As demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 20 de agosto de 2015, sem modificação.

São Paulo, 22 de agosto de 2016


 KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

 Luciana Liberal Sâmia
 Contadora CRC 1SP198502/O-8

<http://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>